

# 16 - Arquitetura Orchestration-Driven Service-Oriented

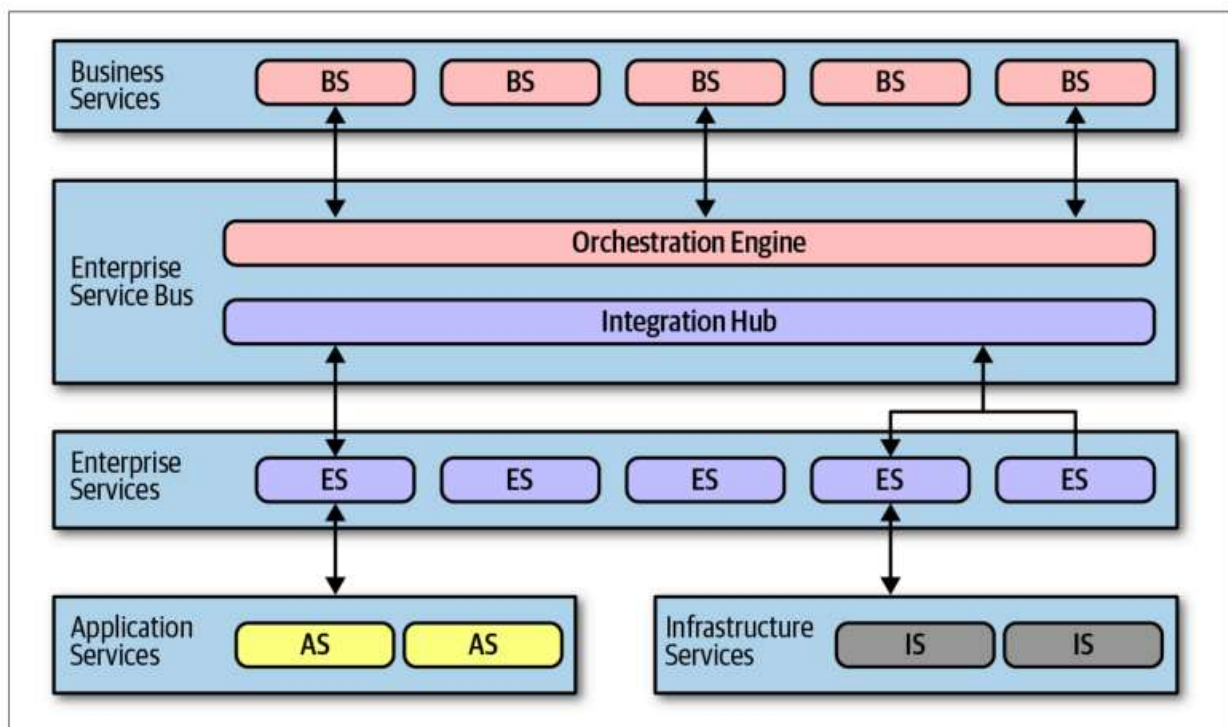
2025-12-22 09:43 am

- Arquitetura irrelevante
  - Embora faça sentido no papel.

## História e Filosofia

- Restrições de Hardware direcionaram a arquitetura distribuída nos anos 90 para grandes empresas.
- Sistemas operacionais eram caros, não havia opção open-source confiável.
- Partição técnica ao extremo, tentativa de reusar tudo tanto quanto possível.

## Topologia



- *Figure 16-1. Topology of orchestration-driven service-oriented architecture*
- Taxonomia de serviços, cada camada com uma responsabilidade.

## Taxonomia

- Ideia é reusar código a nível de empresa.

## Serviços de Negócio

- Ponto de entrada.
- Sem código, só definição de regras, input, output e schemas.
- Define uma operação (e.g. `ExecuteTrade`).

## **Serviços da Empresa**

- Implementações bem específicas de ações (e.g. `CreateCustomer`)
- Blocos fundamentais dos serviços, acessível a toda a empresa.
- Mas a realidade é mais dinâmica do que essa ideia exige.

## **Serviços de Aplicação**

- Serviços implementados uma vez só para serem reusados.
  - E.g. gerar geolocalização.

## **Serviços de Infraestrutura**

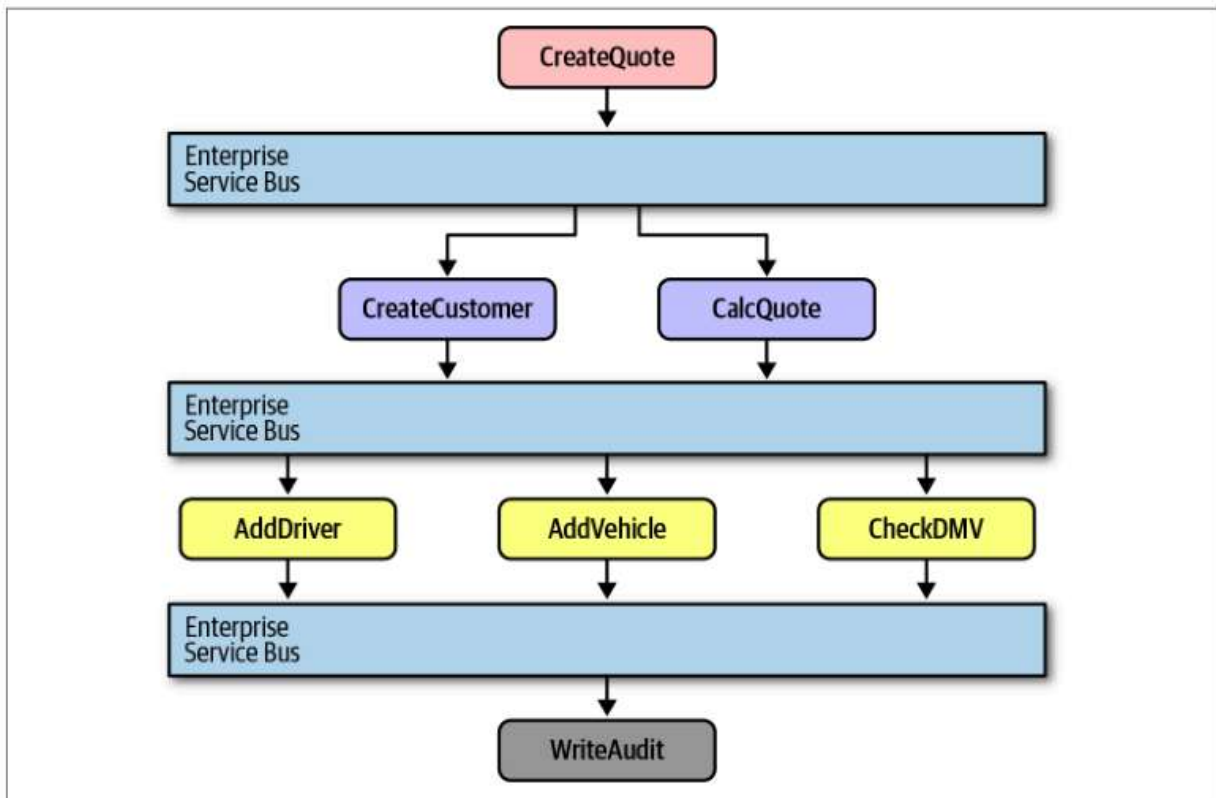
- Serviços de operação
  - Logging, monitoramento, autenticação, etc.

## **Engine de Orquestração**

- Coordena todos os elementos.
- Associado a um banco de dados relacional.
- Define as relações entre Serviços de Negócio e de Empresa, como é a transação, etc.
- Resultado desastroso.
  - Integração impossível, complexa, burocrática.

## **Fluxo de Mensagens**

- Todas as requisições passam pelo engine de orquestração.



• *Figure 16-2. Message flow with service-oriented architecture*

### Reuso... e Acoplamento

- O grande objetivo desta arquitetura é o reuso a nível de serviço.
  - .e.g. Todos os setores têm a definição de Cliente
    - Por que não usar sempre o mesmo, uma vez só?
  - Mas se precisar mudar a definição de Cliente para um serviço, isso pode se propagar para todos os outros, mesmo não-relacionados.
- Comportamento fica num lugar só.
- Na prática, desastroso.

### Características

| Architecture characteristic | Star rating |
|-----------------------------|-------------|
| Partitioning type           | Technical   |
| Number of quanta            | 1           |
| Deployability               | ★           |
| Elasticity                  | ★ ★ ★       |
| Evolutionary                | ★           |
| Fault tolerance             | ★ ★ ★       |
| Modularity                  | ★ ★ ★       |
| Overall cost                | ★           |
| Performance                 | ★ ★         |
| Reliability                 | ★ ★         |
| Scalability                 | ★ ★ ★ ★     |
| Simplicity                  | ★           |
| Testability                 | ★           |

- 
- Difícil de testar, deployar.
- Complexo.
- Foi um marco na arquitetura de software para ensinar coisas a serem evitadas.